



O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7712 | Salvador, segunda-feira, 01.07.2019

Presidente Augusto Vasconcelos



REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Só golpe no trabalhador

O substitutivo da reforma proposta pelo governo Bolsonaro aprofunda um dos pontos mais polêmicos da PEC: a desconstitucionalização da Previdência Social. A medida amplia a incerteza dos segurados em relação aos benefícios futuros. É mais um golpe no trabalhador, que não deve se enganar com as mudanças que foram feitas no texto. Ainda é nefasto.

Página 3



Reforma acaba com a aposentadoria e compromete o futuro do país

Aniversário do BEN

Vale: nada a comemorar

Página 2

Sem políticas para estancar o desemprego

Página 4

MANOEL PORTO



Sindicato segue a luta em defesa do direito do trabalhador de se aposentar. Governo Bolsonaro quer acabar até com isso. Deixar o cidadão sem nada



MANOEL PORTO



SBBA fez diversas manifestações contra mudança da bandeira do vale

Infeliz aniversário no Ben Vale

Rede credenciada deixa a desejar. Nada a comemorar

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

NO SANTANDER, não há o que comemorar. Há dois meses, os funcionários têm muita dor de cabeça para encontrar um estabelecimento que aceite o novo vale alimentação e refeição, o Ben Vale. A rede credenciada é pequena demais e muita gente tem de desembolsar as compras no mercado ou a refeição do próprio bolso.

Os valores dos tíquetes fazem parte do orçamento e as despesas das famílias e os bancários passam sérias dificuldades. Muitos são constrangidos ao tentar utilizar o cartão em restaurantes, lanchonetes e mercados. Detalhe: em alguns casos, o estabelecimento aparece na lista de cadastrado no site da bandeira.

De forma arbitrária, o Santander modificou a bandeira do cartão alimentação e refeição para o Ben Vale, marca da própria empresa, e desde então os problemas começaram. “Domingo completam dois meses que a situação é a pior possível. Nós, da COE, fomos contrários à mudança sem a garantia dos credenciamentos”, destaca o diretor do Sindicato da Bahia, Adelmo Andrade.

Ao anunciar a alteração, o Santander informou que tinha cadastrado 123 mil pontos de atendimentos. Mas, na prática, o número está bem longe. Um descaso com aqueles que são indispensáveis para o banco obter resultados extraordinários, como registrado no primeiro trimestre, de R\$ 3,485 bilhões.

Funcionários têm dor de cabeça para encontrar estabelecimentos

MANOEL PORTO



Com o BEN, os bancários do Santander estão a pão e água. Não dá para comprar nada

Saúde em pauta com o Itaú

PAUTA pertinente e que merece atenção e ação das empresas, a saúde e as condições de trabalho dos bancários são tema da negociação entre representante do Itaú e dos trabalhadores. O encontro acontece no dia 12 de julho, às 15h, em São Paulo.

A categoria bancária é uma das mais acometidas por doen-

ças ocupacionais, fruto do ritmo alucinante nas agências, da sobrecarga de trabalho e da cobrança exagerada por metas.

O total de bancários afastados por doença teve elevação de 30% entre 2009 e 2017. O número de benefícios acidentário ou previdenciário saiu de 13.297 para 17.310 no período.

Ato contra lentidão da Justiça no caso Colombiano e Catarina

FOTOS - MANOEL PORTO



Morsidade da Justiça causa indignação entre familiares e amigos

A CENTRAL dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB) promoveu, na sexta-feira, em Salvador, um ato em memória do dirigente sindical Paulo Colombiano e da esposa, Catarina Galindo, assassinados há nove anos.

A atividade, que aconteceu em frente ao Fórum Ruy Barbosa, no Campo da Pólvora, e contou com a presença do Sindicato dos Bancários da Bahia, também denunciou a lentidão da Justiça, que não finalizou o processo, possibilitando que os acusados permaneçam soltos.

Familiares e amigos do casal estiveram no ato e fizeram relatos indignados. O irmão de Catarina, Geraldo Galindo, fez um informe ao público presente sobre o andamento do processo, que se encontra em fase de recurso, após uma decisão de segunda instância, do Tribunal de Justiça do Estado (TJ-BA).

“Vivemos num país onde a Justiça é uma grande interrogação”, disse Aurino Pedreira, representante da CTB, ao questionar a demora do Judiciário, mesmo após a identificação dos acusados e da reunião das provas que não deixam dúvida sobre a autoria.

A autoria dos crimes, já reconhecida em primeira instância, é atribuída ao empresário e oficial aposentado da Polícia Militar (PM) Claudomiro César Ferreira Santana, apontado como mandante, e a seus funcionários Adailton de Jesus, Edilson Araújo e Wagner Lopes, que seriam os executores. A acusação contesta a exclusão de responsabilidade de outro acusado, o irmão de Claudomiro, o médico Cássio Antônio.

Os dois irmãos eram proprietários da MasterMed, empresa do ramo de plano de saúde que tinha um contrato com o Sindicato dos Rodoviários, onde Paulo Colombiano era tesoureiro. Para a polícia e o Ministério Público do Estado (MP-BA), as mortes foram planejadas por Claudomiro e Cássio depois de saberem que Colombiano havia descoberto uma fraude milionária no contrato de prestação de serviços ao sindicato.

Insegurança aos trabalhadores

Substitutivo aprofunda a desconstitucionalização

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

MUITA coisa está em jogo caso o substitutivo da reforma da Previdência passe no Congresso Nacional. Um dos pontos mais polêmicos da PEC 6/2019 é a desconstitucionalização previdenciária, que facilita a aprovação de mudanças na legislação infraconstitucional, gerando insegurança aos trabalhadores.

Pela proposta do relator, Samuel Moreira (PSDB-SP), direitos previdenciários poderão ser alterados por lei complementar e não por emenda constitucional, como acontece atualmente. O item gera incerteza em relação aos benefícios que os segurados obterão futuramente. É isto que destaca nota técnica do Dieese.

O Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos aponta três pontos que aprofundam a desconstitucionalização. O primeiro é porque a proposta remete para leis específicas a definição dos parâmetros de concessão de benefícios e valores das previdências dos servidores públicos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos municípios.

O substitutivo ainda prevê que uma futura lei complementar federal deve estabelecer normas gerais de organização e funcionamento dos RPPSs (Regimes Próprios de Previdência Social). Medida que visa antecipar no texto da Constituição os temas



JOÃO UBALDO

A reforma da Previdência do governo Bolsonaro é o fim da seguridade social

que a legislação deverá tratar.

Além disso, delega, em caráter permanente, leis ordinárias a fixação de alguns parâ-

metros dos trabalhadores da iniciativa privada (RGPS), com destaque ao tempo mínimo de contribuição para a aposentadoria.

BC desmente Guedes sobre compulsório

SE TEM uma coisa característica do governo Bolsonaro é a quantidade de informações desconstruídas. São idas e vindas e declarações desmentidas. Agora, o Banco Central disse que não há definições de prazos ou valores sobre reduções no recolhimento de depósito compulsório dos bancos.

Isso porque o ministro da Economia, Paulo Guedes, havia divulgado liberação de mais de R\$ 100 bilhões desses recursos para ampliar o crédito privado. Em nota,

o BC informou que “não antecipa decisões ou regulações”.

O menor recolhimento de compulsório dá auxílio para que as organizações financeiras tenham condições de emprestar mais, o que poderia movimentar a economia.

Vale lembrar que o anúncio feito por Paulo Guedes aconteceu no mesmo dia em que o Banco Central reduziu a projeção para o crescimento da economia este ano, que caiu de 2% para 0,8%.

Reinauguração do Auditório Mutti de Carvalho

PARA ONDE VAI A DEMOCRACIA?

COM EMISSÃO DE CERTIFICADO AOS PARTICIPANTES

Augusto Vasconcelos
Presidente do Sindicato dos Bancários da Bahia

Julieta Palmeira
Secretária Estadual de Políticas para as Mulheres

Guilherme Bellintani
Presidente do Esporte Clube Bahia

Ana Georgina
Economista DIEESE

Léo Prates
Secretário Municipal de Promoção Social e Combate à Pobreza

Ana Patrícia
Vice-Presidente da OAB/BA

04 de julho, às 18h
Auditório Mutti de Carvalho
(Sindicato dos Bancários da Bahia)

Bancários
bancariosbahia.org.br

Mensagem falsa sobre PAQ no BB

TEM circulado a falsa notícia sobre um possível PAQ (Plano de Adequação de Quadros) no Banco do Brasil. A mensagem ainda cita como fonte o *Jornal Extra*, do Rio de Janeiro, para passar credibilidade. Porém nada foi encontrado no portal de notícias do jornal.

Outra alegação que está na mensagem falsa que se espalhou entre os bancários foi que as entidades sindicais foram comunicadas sobre o tal PAQ, mas não houve nenhum comunicado do BB sobre qualquer processo de redução de funcionários. Em resposta, o Banco do Brasil afir-

ma que é mentirosa a notícia, e que havendo qualquer movimento de redução de quadro, as entidades serão comunicadas.

O movimento sindical luta diariamente pela ampliação do quadro de funcionários, e não a redução. O processo de negociação de programa de demissão não faz parte do caráter das entidades que defendem os trabalhadores. Quando são lançados os planos de desligamento, a primeira postura a ser tomada pelo Sindicato é questionar o banco e oferecer o Departamento Jurídico aos bancários para qualquer reparação necessária.

Desemprego a longo prazo

O governo nada fez até agora. Situação deve se agravar

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br

PARA a maioria da população brasileira, que não tem privilégios, nem isenção de impostos e para que sobreviver precisa se virar, a situação tem piorado nos últimos anos. O número de desempregados de longo prazo, ou seja, que está há mais de dois anos nesta condição, subiu de 17,4% no primeiro trimestre de 2015 para 24,8% em igual período de 2019, somando 3,3 milhões de pessoas.

Se observados os últimos

quatro anos, quando o golpe militar-jurídico-midiático já se desenhava, o crescimento é de 42,4%. Os dados são de estudo do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), com base nos dados Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad), do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

As mulheres são as mais atingidas. Entre as desocupadas, 28,8% estão nesta situação há pelo menos dois anos. No caso dos homens, o índice é de 20,3%. A pesquisa revela ainda que os efeitos da crise econômica sobre o mercado de trabalho também impactam a renda domiciliar.

No primeiro trimestre deste



Desempregados de longo prazo crescem 42,4%. A situação é crítica

ano, 22,7% dos domicílios brasileiros não tinham qualquer renda oriunda do trabalho. Já nos lares dos mais ricos, a coisa

é bem diferente. O rendimento é 30 vezes maior do que a dos mais pobres que ganham algum dinheiro.

Maio tem pior taxa de emprego em três anos

O BRASIL vai de mal a pior e sem perspectivas de melhoras. Até agora o governo Bolsonaro não disse para que veio. Sem propostas para o país retomar o crescimento e com uma política entreguista, o cenário nacional fica cada dia mais complicado.

Em maio foram gerados apenas 32.140 postos de trabalho com carteira assinada. Foi o pior resultado para o mês desde 2016, segundo da-

dos do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados).

A expectativa era o país abrir 70 mil vagas formais. Decepção total. A recessão econômica e a política do governo Bolsonaro, que atua para atender aos interesses do neoliberalismo, tornam a retomada do crescimento com geração de emprego e renda para a população bem distante. Lamentável.

Se ligue nas inscrições para o society

CONVOQUE os bancários e prepare o time. As inscrições para o

MANOEL PORTO



As inscrições começam no dia 8

Campeonato de Futebol Society começam no dia 8 de julho. Os interessados devem formar as equipes e realizar o cadastro até 19 de julho.

Para participar, basta ligar para o número (71) 3329-0324 e falar com Marcos Bocão ou com o diretor de Esporte, Dorival Santana. O arbitral, que consiste na discussão das regras do campeonato, está marcado para o dia 22 de julho.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

DESLIZE Lamentável a decisão do Conselho Nacional do Ministério Público de arquivar as investigações sobre o envolvimento de procuradores federais no escândalo da Lava Jato. Nem esperou os desdobramentos dos acontecimentos que ainda estão por vir. Uma atitude que ajuda a dar crédito às denúncias do *site* norte-americano. Aí o CNMP se sujou todo. E se entregou.

CAPACHÃO Conhecido mundialmente pela total servidão aos EUA, Bolsonaro teve o desplante de afirmar no Japão que não aceitará advertência de outros países. Uma resposta grosseira à chanceler alemã Angela Merkel, que confessou preocupação com o meio ambiente e os direitos humanos no Brasil. Se fosse Trump, ele batia continência. Capachão.

SUPOSIÇÃO Diante dos graves conflitos internos entre as forças de direita e extrema direita, não se pode afastar a possibilidade de o flagrante da droga no avião presidencial ter sido trabalho de inteligência repassado para a polícia espanhola. As disputas no interior do governo Bolsonaro têm alcançado cada vez mais um ritmo fratricida. É um querendo engolir o outro.

TRINTA Atolado em grandes escândalos, como o da Lava Jato, do laranjal do PSL, que começa a gerar prisões, e agora o da cocaína no avião presidencial, o governo Bolsonaro continua em queda na preferência popular. A nova pesquisa Ibope revela que somente 32% o aprovam, 32% o consideram regular e também 32% o classificam como ruim e péssimo. Se vira nos 30.

PIOR O neurocientista Miguel Nicolelis chama atenção para um fato importante da realidade brasileira. Pelo caráter entreguista radical, o neofascismo, que hoje detém o poder no país, é pior do que a ditadura civil militar (1964-1985). "Esse golpe visa a jugular da soberania do Brasil". Pois é, com o capitalismo financeiro não existe nação, nem pátria. Só o dinheiro conta.